

EXACERBAÇÕES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA 17ª REGIONAL DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA ÚLTIMA DÉCADA.

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) foi a terceira principal causa de morte no mundo em 2016(1) e as exacerbações dessa doença são as maiores causas de morbimortalidade entre os acometidos(1,2), sendo o número de agudizações da doença um importante marcador de eficiência do sistema de saúde municipal no manejo e diagnóstico de doenças crônicas. As exacerbações da DPOC são definidas como uma piora aguda dos sintomas respiratórios, que exigem tratamento hospitalar adicional(3). Essas complicações atuam como um importante fator de prognóstico, visto que mais de $\frac{1}{5}$ dos pacientes internados pela primeira vez por uma complicação da doença evoluem a óbito após um ano de alta(1,2). Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo quantificar o número de exacerbações da doença, bem como analisar os gastos públicos associados às internações por exacerbação da DPOC na região de Londrina na última década. Os números analisados foram obtidos por meio de um estudo ecológico através do sistema de Morbidade Hospitalar do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de 2013 a 2023. Dentre as variáveis analisadas estão: faixa etária (acima de 40 anos), sexo, número de internações hospitalares em serviços de urgência e os gastos ao município associados às internações. Foi utilizada estatística descritiva para a análise dos dados coletados e disponíveis em março de 2024. No decênio de 2013-2023, a média simples do número de internamentos por exacerbações de DPOC foi de 436,80 por ano. O ano com o maior número de hospitalizações foi o de 2016, totalizando 543. Durante 2020 e 2021 (período pandêmico) houve uma significativa queda, possivelmente como resultado das medidas profiláticas da pandemia e da atenção direcionada a sintomas respiratórios. No entanto, a tendência de queda não se manteve nos anos seguintes, visto que, em 2022 e 2023, houve um aumento, respectivamente, de 227,6% e 224,6% no número de internamentos quando comparados a 2021. Percebe-se, também, que em média a proporção dos casos de agudizações baseados na faixa etária (Tabela 1) se mantém relativamente constante e aumenta conforme a idade. Com relação ao

sexo (Tabela 3) no período de 2013-2018, percebe-se uma prevalência no sexo feminino, fato este que se inverte nos anos seguintes. Com relação aos gastos (Tabela 2), a média anual foi de R\$426.541,75, sendo que 2023 foi o ano de maior investimento financeiro (R\$675.712,11). As exacerbações da DPOC resultam no aumento da taxa de morbimortalidade e, conseqüentemente, contribuem com um crescente montante de gastos pelo Sistema Único de Saúde, na tentativa de suprir as agudizações, o tratamento subsequente e a invalidez associada à doença e/ou reabilitações. A incidência de agudizações da doença revela que os profissionais da saúde devem priorizar pelo diagnóstico e tratamento adequados, associados à intervenção multidisciplinar, a fim de alertar os pacientes sobre os sinais de alarme para exacerbações da doença.

Palavras-chaves: Doença pulmonar obstrutiva crônica; DPOC; Exacerbação dos Sintomas; Hospitalização; Morbidade.

REFERÊNCIAS

1. Hurst JR, Skolnik N, Hansen GJ, Anzueto A, Donaldson GC, Dransfield MT, et al. Understanding the impact of chronic obstructive pulmonary disease exacerbations on patient health and quality of life. *Eur J Intern Med.* 2020 Mar;73:1–6.
2. Wu CT, Li GH, Huang CT, Cheng YC, Chen CH, Chien JY, et al. Acute Exacerbation of a Chronic Obstructive Pulmonary Disease Prediction System Using Wearable Device Data, Machine Learning, and Deep Learning: Development and Cohort Study. *JMIR Mhealth Uhealth.* 2021 May 6;9(5):e22591.
3. MacLeod M, Papi A, Contoli M, Beghé B, Celli BR, Wedzicha JA, et al. Chronic obstructive pulmonary disease exacerbation fundamentals: Diagnosis, treatment, prevention and disease impact. *Respirology.* 2021 Jun 24;26(6):532–51.

Tabela 1: Número de internações por exacerbação de DPOC por faixa etária.

Internamentos por faixa etária

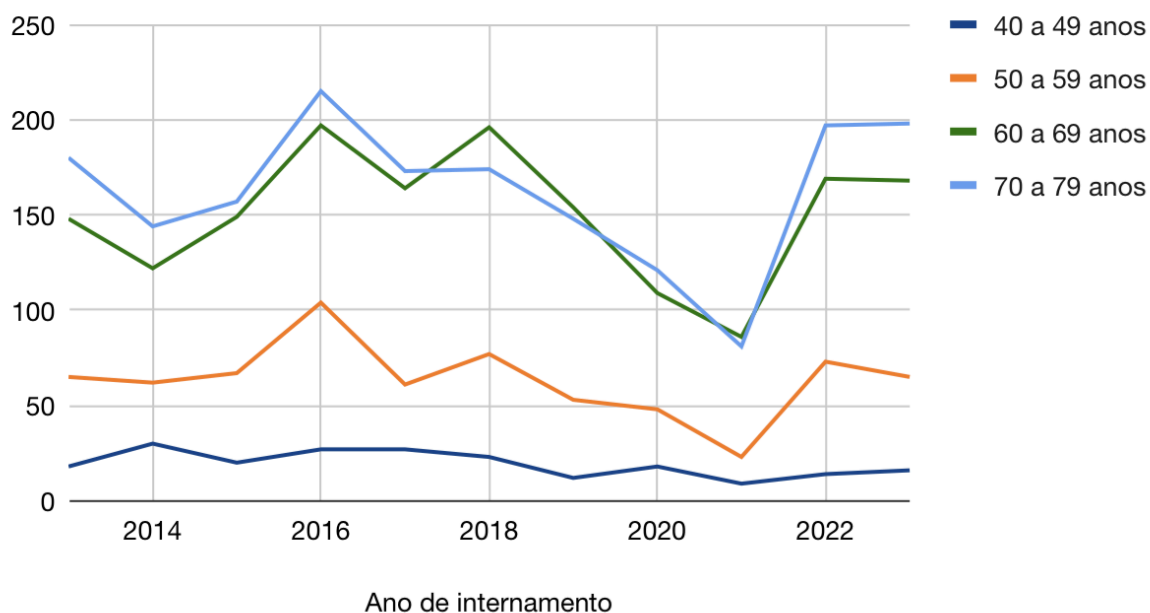


Tabela 2: Valor total investido pelo SUS nos internamentos por DPOC em serviços de urgência.

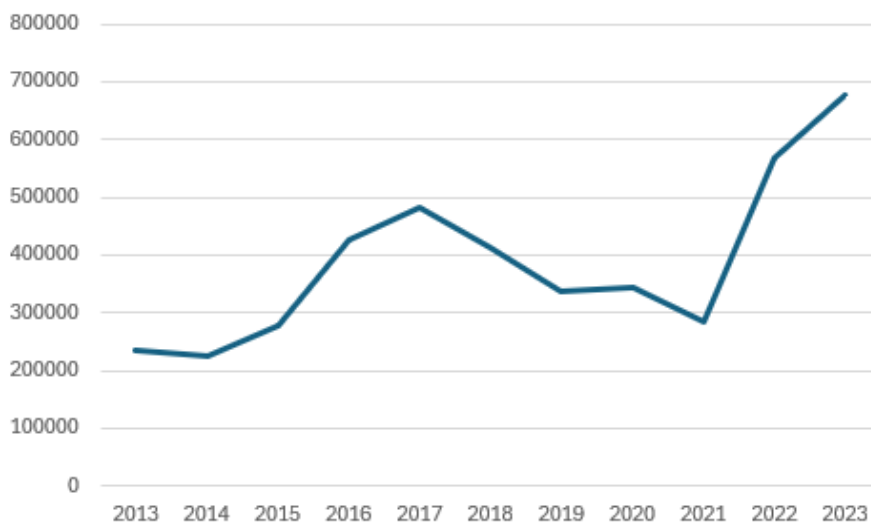


Tabela 3: Número de internações por exacerbação de DPOC considerando o sexo.

